



## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE**

### **IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL OMS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DE JUIZ DE FORA**

**ALUNA: DIANA MARCELA PRIETO ROMERO**  
**ORIENTADOR: PROF. DR. MAXIMILIANO RIBEIRO GUERRA**

#### **1) Apresentação**

De acordo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IAAS) afetam centenas de milhares de doentes em todo o mundo todos os anos, também chamadas “nosocomiais” ou “hospitalares” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2005). Estas infecções supõem uma tremenda carga de enfermidade e têm um importante impacto econômico nos pacientes e nos sistemas sanitários do mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2004). Fatores ligados à infraestrutura e à equipe profissional são relacionados com as IAAS, com destaque a insuficiência de insumos, limpeza inadequada de equipamentos, higienização inadequada das mãos, carga laboral elevada e/ou número insuficiente de profissionais, falta de treinamento e orientação (AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE SANITÁRIA, 2000; DUCCEL, et al., 2002; BOUZA, et al., 2007).

A incidência de IAAS é variada entre as diferentes regiões do mundo. Dados de países desenvolvidos mostram que as IAAS variam de 1,5% e 5,2% (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2011), estes números tendem a ser piores nos países em desenvolvimento. Em uma revisão sistemática, foi encontrada uma prevalência de 15,5% de IAAS em países em desenvolvimento, valor muito superior ao encontrado nos Estado Unidos de América e Europa (ALLEGIANZI *et al.*, 2011). Um estudo sobre óbitos associados à infecção hospitalar, ocorridos em um hospital geral de Sumaré-SP, Brasil de 2007 a 2008, constatou- que a maioria dos pacientes



(97%) foi submetida a procedimento invasivo, associados à infecção hospitalar (GUIMARAES *et al.*, 2011). Até o presente momento, a única avaliação de amplitude nacional de IAAS que se têm conhecimento no Brasil é o estudo de Prade *et al.*, 1995, que, em 1994, realizou uma identificação da prevalência em 99 hospitais terciários, concluindo por 15% de taxas de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde -IRAS (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA, 2013).

No ano 2005, a OMS lançou o reto mundial: “Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura”, que contou com o comprometimento de vários países do mundo. No ano de 2007, o Brasil foi incluído nesta aliança, por meio da “Declaração de Compromisso na Luta contra as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde”, de iniciativa do Programa “Desafio Global de Segurança do Paciente” da OMS. Este Programa adotou a estratégia multimodal que consta de 5 componentes: 1) Acesso a água, sabonete e papel toalha, 2) Treinamento ou instrução ao pessoal 3) Observações e retorno 4) Lembretes no local de trabalho 5) Clima de segurança institucional (ANVISA, 2006).

O presente projeto tem como foco Juiz de Fora, município localizado no estado de Minas Gerais. Em 2016, sua população foi estimada em 559.636 habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; atualmente, a cidade conta com doze hospitais gerais, sendo três públicos, três filantrópicos e seis privados. O projeto será desenvolvido em todos os serviços hospitalares públicos do município com o objetivo de incentivar a mudança dos hábitos de higienização das mãos entre os profissionais da saúde através da estratégia multimodal e as diretrizes da OMS.

## **2) Justificativa**

A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e comprovada eficácia na prevenção das infecções, uma vez que impede a transmissão cruzada de microrganismos. Estudos mostram que uma maior adesão às práticas de higienização das mãos está associada a uma redução nas taxas das infecções em



serviços de saúde. Embora a ação seja simples, o não cumprimento desta prática, pelos profissionais de saúde, ainda é considerado um desafio no controle de infecção dos serviços de saúde (ANVISA, 2006). Além disso, um estudo realizado num hospital público de ensino na cidade de Juiz de Fora com o objetivo de determinar a prevalência de infecção hospitalar pela bactéria *Klebsiella pneumoniae*, na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus no período de 2012 a 2013, identificou que em 193 pacientes em tratamento intensivo no período estudado, 17,09% desenvolveram infecção hospitalar pela bactéria (PERNA, *et al.*, 2015).

Por tudo isso, há necessidade de ações coordenadas dentro dos hospitais, nos quais estão se formando os futuros profissionais de saúde no Brasil. O sucesso destas atividades exigirá a conjugação de esforço e apoio tanto das universidades como das diretrizes do hospital nas estratégias implementadas nas diferentes frentes. A mudança cultural dos profissionais de saúde dos hospitais dependerá da avaliação contínua e permanente da estratégia além de tomar as medidas corretivas necessárias, tornando-se fundamental a mudança do paradigma de atenção em saúde e o reconhecimento da relevância dos indicadores de higienização das mãos e infecções nosocomiais como indicadores de qualidade de atenção.

### **3) Objetivo Geral**

Propor a implementação nos hospitais públicos da cidade Juiz de Fora a estratégia de higienização das mãos preconizada da OMS.

### **4) Objetivos Específicos**

- Propor ações formativas para os profissionais de saúde sobre a importância e relevância da higienização das mãos.
- Incrementar as taxas de higienização das mãos nos hospitais de Juiz de Fora.

## 5) Metodologia/Detailhamento do projeto

### Fases do projeto para a implementação da educação contínua.

**Fase I:** Será encaminhada uma carta às universidades locais e diretivos dos hospitais, convidando para uma reunião com o objetivo de informar sobre o projeto (Carta - Anexo 1).

**Fase I:** Em reunião entre Secretaria de Saúde, Universidades e Hospitais será apresentado o projeto de intervenção e se estabelecerão acordos e compromissos entre as partes. Após a divisão de recursos humanos de cada hospital, serão definidos o número de profissionais de cada unidade e a rotação dos estudantes universitários, com o objetivo de conhecer o numero total de pessoas que participarão no projeto (Formato do pessoal - Anexo 2).

**Fase II:** Cada hospital realizará uma avaliação do fornecimento e qualidade do sabonete, papel toalha e álcool gel, para garantir a disponibilização dos insumos; além de avaliar a adequada limpeza de cada unidade (Formato de Avaliação - Anexo 3); posteriormente serão tomadas as medidas corretivas necessárias (Carta de compromisso e avaliação - Anexo 4).

**Fase III:** A construção da linha base das taxas de higienização das mãos se realizara em cada unidade dos hospitais por um período de quatro meses. Cada hospital selecionará as pessoas que coletarão os dados em cada unidade; posteriormente os profissionais receberão um treinamento tendo em conta as diretrizes estabelecidas pela Organização Pan-Americana de Saúde -OPS (Anexo 5 - Questionário de observação e Anexo 6 – Fases da educação continua). Após o treinamento, se realizará um estudo piloto para evitar viés sistemático.

As observações feitas manterão o anonimato dos profissionais de saúde, portanto se utilizará a variável profissão, e não o nome dos profissionais. As ferramentas de coleta dos dados serão presentadas no (Anexo 1). Para a observação dos profissionais, se realizará um cronograma de observação dos leitos, com o objetivo

de evitar viés de indução. Depois da obtenção dos dados se realizará um processo da revisão de: qualidade da informação, digitação, limpeza do banco de dados, análises Chi-quadrado no programa SPSS.

As seguintes oportunidades para higienização das mãos serão consideradas: 1. Antes do contato com paciente; 2. Antes de realizar procedimentos assépticos; 3. Após risco de exposição a fluidos corporais; 4. Após contato com paciente; 5. Após contato com áreas próximas ao paciente. Se considera adesão quando para cada oportunidade o profissional realiza lavagem das mãos ou higienização das mesmas com álcool. Além de se avaliar as oportunidades de utilização de luvas e capotes.

#### **Fase IV:** Especificações da intervenção.

- A formação será feita por profissionais capacitados.
- A intervenção se realizará no tempo que os profissionais permanecerem no hospital e será dividida em dois grupos: a) Pessoal que trabalha no hospital; b) Estudantes.
- Em ambos os grupos se registrará o número de profissionais que receberão a educação, discriminado por profissão no caso de perdas de profissionais (mudança de trabalho, renúncia, mudança de serviço, etc.).
- As atividades terão um tempo máximo de 30 minutos, com prévia aceitação do enfermeiro responsável da unidade.
- Cada sessão será feita três vezes para capacitar todo o pessoal que fica nas unidades.

#### **6) Resultados Esperados**

Com a realização do presente projeto de intervenção, espera-se alcançar:

- Pessoal de saúde e estudantes de Juiz de Fora capacitados na higienização das mãos e praticando.
- Dispensadores de álcool gel em funcionamento adequado, além do fornecimento de sabonete e papel toalha sempre disponíveis.

- Melhoria na qualidade dos pacientes cumprindo os “5 corretos” da higienização das mãos.
- Definição das taxas de higienização das mãos em cada setor do hospital antes e após a intervenção.
- Melhoria do clima organizacional com respeito ao tema de higienização das mãos.

## 7) Cronograma

		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
Item	Atividade																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
1	<b>Compromisso diretivos</b>	x	x	x	x	x	X											
	Redação e entrega do convite.	x	x	x	X	x	x											
	Reunião e firma de acordo				x	x												
	Divulgação do acordo ao interior das instituições					x	X											
2	<b>Treinamento</b>						x	x	x	x	x							
	Avaliação geral dos equipamentos.						x	x	x									
	Mantimento e adequação dos equipamentos								x	x	x							
	Divulgação dos avances ao interior dos hospitais e universidades										x							
	Planejamento das atividades entre coordenadores dos hospitais e universidades.										x							
3	<b>Lembretes no local de trabalho</b>																	

	Treinamento dos observadores em cada hospital											x						
	Observação direta em cada uma das unidades dos hospitais												x	x				
	Planejamento e treinamento das enfermeiras que conduzirão a formação contínua													x				
	Treinamento dos profissionais de saúde por parte das enfermeiras														x	x	x	x
	Observação direta dos profissionais realizando retroalimentação ao pessoal observado															x	x	x
4	<b>Clima de segurança institucional</b>																	
	Apresentação de avanços, dificuldades e coordenar possíveis soluções																	x

Fonte: elaborada pelo autor

## 8) Orçamento

O presente orçamento estima os possíveis gastos em cada hospital, os quais serão financiados por as diferentes instituições: secretaria de saúde, hospitais e universidades.

### Orçamento proposto

Orçamento			Custo		Fonte \$
Item	Especificação	Quantidade	Unitário	Total	
1	Realização da reunião e firma de acordo	1	400.000	400.000	Secretaria de Saúde
2	Divulgação do acordo ao interior do HU e Universidade	12	200.000	2400000	Universidades e hospitais

4	Adequação dos dispensadores de álcool gel	12	50000000	600000000	Hospitais
5	Material educativo e lembretes	12	5000000	60000000	Universidades, hospitais e SS.

Fonte: elaborada pelo autor

## 9) Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar**. Brasília: Anvisa, 2000.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas a Serviços de Saúde**. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2013.

ANVISA, OPS, OMS. **Guia para a implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos**. Brasília: Anvisa, 2006.

BOUZA, E. S. et al. **Prevención y Control de la Infección Nosocomial**. Madrid: Servicio Madrileño de Salud, 2007.

DUCEL, G. et al. **Prevención de las Infecciones Nosocomiales**. Lyon y Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 2002.

GUIMARÃES, A. C. et al. Óbitos associados à infecção hospitalar, ocorridos em um hospital geral de Sumaré-SP, Brasi. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 54, p. 864 - 869, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **DIRETRIZES DA OMS SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (VERSÃO PRELIMINAR AVANÇADA): RESUMO**. Suíça : Organização Mundial de Saúde, 2005.

WHO CENTRE FOR HEALTH DEVELOPMENT. **A GLOSSARY OF TERMS FOR COMMUNITY HEALTH CARE AND SERVICES FOR OLDER PERSONS**. [S.l.]: Ageing and Health Technical Report, v. 5, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Report on the Burden of Endemic Health Care-Associated Infection Worldwide**. Ginebra: World Health Organization, 2011.





## 10) Anexos

### Anexo 1- Carta

Juiz de Fora xx de xx 2018.

**Senhores:**

Diretivos de Universidades e Hospitais Públicos

**Assunto:** Reunião de apresentação do projeto de intervenção para a implementação da estratégia multimodal - OMS

Gostaríamos de convidá-lo para uma reunião para apresentar o projeto de intervenção: Implementação da estratégia multimodal OMS. O objetivo é ajudar na melhoria da qualidade da atenção nos hospitais públicos da cidade, além de contribuir na formação dos futuros profissionais que fazem práticas nos hospitais públicos da cidade; além de reforçar a importância de trabalhar de maneira interdisciplinar Secretaria de Saúde, Universidades e Hospitais. Agradecemos sua participação e colaboração; a reunião será realizada o dia xxx mês xxxx 2018 na xxxxxxxxx.

Atenciosamente,

Secretaria de Saúde de Juiz de Fora.

## Anexo 2 – Formato Pessoal

Nome da instituição: \_\_\_\_\_

Nome da unidade	Profissionais							
	Médico	Enfer	Tec. enfe	Fisiote.	Nutri.	Farmácia	Rx	outros

Firma.

Unidade de recursos humanos do Hospital

### Anexo 3 – Formato de avaliação

Data:

Hospital

Unidade

Responsável

#### Checklist para disponibilidade de álcool gel e luvas

Data	Álcool gel		Luvas	
	Cont	func	Sim	Não
Pia				
Leito 1				
Leito 2				
Leito 3				
Leito 4				
Leito 5				
Leito 6				
Leito 7				
Leito 8				
Leito 9				
Leito 10				
Leito 11				
Leito 12				
Leito 13				
Leito 14				
Leito 15				
Leito 16				
Leito 17				
Leito 18				
Leito 19				
Leito 20				
Leito 21				
Leito 22				
Leito 23				
Leito 24				
Leito 25				
Leito 26				
Leito 27				
Leito 28				
Leito 29				



#### Anexo 4 – Carta de compromissos

Juiz de Fora xx de xxxx 2018

Hospital:

Na presente ata consta que as partes se comprometem a tomar as medidas corretivas para melhorar o funcionamento e fornecimento dos materiais de higienização das mãos cumprindo o cronograma proposto.

<b>Unidade</b>	<b>Meta</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>

**Coordenador da unidade**

**Coordenador da divisão de vigilância**

**Secretaria de Saúde**

## Anexo 5 – Ficha de observação utilizada pela OPS-OMS

### ANEXO 34

### FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

País		Cidade		Hospital		Identificação do local					
Observador (iniciais)				Nº. do Período		Departamento/Clínica					
Data (dd.mm.aaaa)				Nº. da Sessão		Nome do Serviço					
Início/Fim (h:min)				Nº. do Formulário		Nome da Unidade					
Duração da Sessão (min)											
Cat. Prof. Código		Cat. Prof. Código		Cat. Prof. Código		Cat. Prof. Código					
Número		Número		Número		Número					
Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação
1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	5	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
6	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	6	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	6	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	6	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
7	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	7	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	7	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	7	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada
8	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	8	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	8	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	8	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. aseep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada

## Anexo 6 – Fases da formação continua

### Fases da intervenção ou formação continua:

**Contemplação:** Se efetuará em duas sessões para estudantes e três sessões para trabalhadores. A fase tem como meta: Problematizar no pessoal de saúde a necessidade de higienização das mãos, além de identificar as barreiras as quais o pessoal se refere para a não higienização (Anexo 2).

#### I SESSÃO

##### Atividades:

- Apresentação dos participantes.
- Apresentação do projeto.
- Brainstorm pergunta: por que é importante a higienização das mãos?
- Apresentação dos dados de HM no hospital
- Apresentação lista de riscos e benefícios.

#### II SESSÃO

##### Atividades:

- A higiene das mãos é um costume que se aprende desde criança.
- Mostrar vídeo.
- Como você higieniza suas mãos caixa de demonstração
- Questionário de identificação de barreiras por parte do pessoal (Anexo 2)

#### III SESSÃO

##### Atividades

- Apresentação das principais barreiras identificadas
- A equipe construirá as possíveis soluções para as barreiras.
- Unificação de ideias.

**Contemplação:** Se efetuará em três sessões em ambos grupos. A fase tem como meta: Conhecer os conceitos dos profissionais de saúde da higienização das mãos (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2008) (Anexo 3) e complementar o conhecimento dos profissionais.

#### I SESSÃO



#### Atividades

- Questionário de conceitos dos profissionais de saúde da OPS (Anexo 3).
- Os participantes realizarão uma leitura do artigo celulares.

## II SESSÃO

#### Atividades

- Apresentação da tabulação dos conceitos dos profissionais OPS
- Aclaração de conceitos
- Reflexão de onde são os erros mais comuns e teatro do mesmo.

## III SESSÃO

- Construção das metas conjuntas por grupos de profissionais com a metodologia espinha do peixe ou árvore de problema.
- Eleição das pessoas modelos, explicação da função ao pessoal.

**Ação:** Se efetuará em 4 semanas para os estudantes e 8 semanas para o pessoal que trabalha no CTI: A fase tem como meta: evitar recaídas do pessoal por meio de estratégias como modelo – sujeito e enfrentamento de situações difíceis.

#### Atividades

- A cada 8 dias reunião com o pessoal para fazer avaliação da situação de higienização das mãos.
- Fazer grupos focais para identificar os obstáculos sentidos pelos profissionais